



# MATÉRIA DE CAPA

BEIJO DE LÍNGUA: mostra de Nelson Felix no MAC-USP apresenta nova série de esculturas em mármore, além de uma seleção de desenhos e obras do artista



Foto: Estúdio em Obra

*“Como responder poeticamente à mesma atitude? Ao mesmo gesto? Desdobrando-o, estendendo-o circularmente. Os vários trabalhos decorrem dessa atitude inicial. São únicos, independentes e, ao mesmo tempo, interligados como uma só obra.”*

Marisa Flórido César em *“Concerto para encanto e anel”* – Nelson Felix, 2011

Palavras que se tornam jogos, como *aimara* e *aramaico*, são chamadas de palíndromos – ou seja, uma espelha a outra em sonoridade e poética, ainda que os significados sejam distintos. Neste caso, ambas são línguas faladas, faláveis, ainda que distantes. Nelson Félix identifica esta coincidência em 1978 e passa a carregá-la ao longo de décadas. – *É um processo que fica ali, na gente* – explica o artista. – *É preciso sentir o termômetro, o espaço para a ideia entrar na cabeça da gente. São momentos delicados* – observa.

Um longo tempo se passou, até que a ideia original começasse a crescer dentro do artista. – *Tentei fazer esse trabalho várias vezes, e várias vezes voltava, mas não fazia* – conta. – *Enxerguei a possibilidade desse tra-*

*balho como algo em três movimentos. Nunca fazia, mas também nunca larguei. Sabe quando aquela coisa fica respirando na nuca da gente? Pois é. Então vale a pena ser feita* – define.

A ideia surgiu em 1978 e atravessou todos esses anos, sempre presente. Segundo Nelson, o trabalho da arte é uma continuidade, porque uma coisa complementa a outra: é como um fio sem fim. As esculturas que são centrais nessa exposição, concretizam a ideia original em mármore e em textos caros ao artista, do poeta Homero, de Santa Teresa de Ávila e de Bertrand Russell. Traduzidos para os idiomas *aimara* e *aramaico*, os textos são sobrepostos às placas de mármore das esculturas.



## DIFICULDADES E SOLUÇÕES

– Eu não fazia esculturas ainda – conta. – Para mim, era mais ou menos como você ter que tocar (um instrumento) para pensar em música, entende? Para alguém como eu, que sou do desenho, esculturas eram “um menorzinho” abaixo do desenho. Até querem igualar, mas o desenho traz facilidade. E é leve, a princípio. Escultura é aquela parafernália: você fala com você mesmo. E eu pensava: será que vai dar pra fazer? É, porque escultura não tem função – brinca. – Pode virar um objeto. Mas escultura responde como arte – sente. – Determinadas dificuldades acabam gerando outras

soluções, como dizia o Antonio Cícero. E aí eu fiz, porque o rigor traz soluções novas, até pra coisas que a gente ainda vai fazer. Isso gera uma poética que me emociona – diz. – Até me sugeriram fazer performance, mas eu não queria ver aquilo numa performance.

– O aramaico é muito antigo mesmo – e chegava até à Palestina. Só ganhou os primeiros caracteres 600 anos antes de Cristo. Para mim, gera um pensamento cristão. Vai então para a Itália e transborda na Península Ibérica. E se transforma, como uma armadilha poética. É assim que sinto – explica o artista.

Foto: Estúdio em Obra





duzidas em mármore. As três obras abrigam textos que articulam três campos centrais no trabalho de Nelson Felix: criação, amor e filosofia de vida. Homero, poeta grego da Antiguidade, reflete sobre a relação entre sacrifício e invenção; Teresa de Ávila, pensadora e religiosa do século XVII, trata do amor como experiência que atravessa e transforma o corpo; Bertrand Russell, filósofo do século XX, propõe uma ideia de vida que não se pretende única. Em *Beijo de Língua* (1978-2026), esses pensamentos são reinscritos em mármore, vertidos para os idiomas *aimara* e *aramaico*, línguas que se encontram em um palíndromo.

*Carta de Amor* reaparece em duas versões, *pétala* e *caule*, como desdobramento de um problema recorrente na prática do artista: a recusa de uma composição centrada apenas na decisão visual. A haste de mármore é posicionada verticalmente em relação à arquitetura, estabelecendo um alinhamento direto com o espaço.

## SERVIÇO

**Nelson Felix: *Beijo de Língua***

Até 20 de setembro

Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo – MAC-USP

Av. Pedro Álvares Cabral, 1301, Vila Mariana, São Paulo / SP

*Dias/Horários:* terça a domingo, das 10 às 21h

Entrada e estacionamento gratuitos

De cima para baixo:  
*Índice III*, 2024 e *Índice IV*, 2023/2025

Fotos: Estúdio em Obra

Na página seguinte:  
*Índice II*, 2023/2025

Foto: Estúdio em Obra



Επιπλέον, τα παλαιότερα είναι καλύτερα, καθώς  
 είναι η καλύτερη επιλογή για την ανάλυση.  
 Η καλύτερη επιλογή είναι η καλύτερη επιλογή.  
 Η καλύτερη επιλογή είναι η καλύτερη επιλογή.

30  
 35  
 40

Επιπλέον, τα παλαιότερα είναι καλύτερα, καθώς  
 είναι η καλύτερη επιλογή για την ανάλυση.  
 Η καλύτερη επιλογή είναι η καλύτερη επιλογή.  
 Η καλύτερη επιλογή είναι η καλύτερη επιλογή.

35  
 40

Επιπλέον, τα παλαιότερα είναι καλύτερα, καθώς  
 είναι η καλύτερη επιλογή για την ανάλυση.  
 Η καλύτερη επιλογή είναι η καλύτερη επιλογή.  
 Η καλύτερη επιλογή είναι η καλύτερη επιλογή.

3 texton

Homer



En sus manos vi una lanza de oro y en la punta de hierro. Y  
 me echó en el corazón, de modo que penetré mis entrañas.  
 Cuando la apartó, sentí, que las llevaba consigo.  
 Cuando la apartó, sentí, que las llevaba consigo.  
 Cuando la apartó, sentí, que las llevaba consigo.



Santo tango

There have been at different times and among different people  
 many varying conceptions of the good life. To some extent the  
 differences were amenable to argument; this was when men differed  
 as to the means to achieve a given end. Some think that prison is a  
 good way of preventing crime, others hold that education would be  
 better. A difference of this sort can be decided by sufficient evidence.  
 But some differences cannot be tested in this way. Tolstoy  
 condemned all war; others held that the life of a soldier doing battle  
 for the right to be very noble. Here there was probably involved a  
 real difference as to ends. Those who praise the soldier usually  
 consider the punishment of sinners a good thing in itself. Tolstoy did  
 not think so! On such a matter no argument is possible. I cannot,  
 therefore, prove that my view of the good life is right. I can only state  
 my view, and hope that as many as possible will agree. My view is  
 this:

The good life is one inspired by love and guided by knowledge.

Bernard Russell



En su mano vi una lanza de oro y en la punta de hierro, y  
 me echó en el corazón, de modo que penetré mis entrañas.  
 Cuando la apartó, sentí, que las llevaba consigo.  
 Cuando la apartó, sentí, que las llevaba consigo.  
 Cuando la apartó, sentí, que las llevaba consigo.

2/1/23

